



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1104460-8 A2



(22) Data de Depósito: 27/09/2011
(43) Data da Publicação: 13/08/2013
(RPI 2223)

(51) Int.Cl.:

A61K 31/07
A61K 31/403
A61K 31/407
A61K 31/34
A61K 31/40
A61K 31/03
A61K 31/192
A61K 31/196
A61P 27/10

(54) Título: COMPOSIÇÃO ANTI PRESBITICA

(73) Titular(es): HECTOR AMERICO BARONE

(72) Inventor(es): HECTOR AMERICO BARONE

(57) Resumo: COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA. Trata-se a presente patente de invenção, de uma composição anti-presbítica, pertencente ao setor técnico de oftalmologia, utilizada no combate à presbiopia, popularmente conhecida como "vista cansada" com controle de efeitos colaterais que conduzem à hemeralopia. O presente composto poderá ser apresentado em forma de um colírio ou de um kit ocular para ser administrado de acordo com o tratamento.

COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA

Trata-se a presente patente de invenção, de uma composição anti-presbítica, pertencente ao setor técnico de oftalmologia, utilizada no combate à presbiopia, popularmente conhecida como "vista cansada" com controle de efeitos colaterais que conduzem à hemeralopia.

Segundo definição da Wikipédia ([HTTP://www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)) a presbiopia, popularmente conhecida como "vista cansada", é a anomalia da visão que ocorre como o envelhecimento da pessoa, ocasionando o enrijecimento dos músculos ciliares, ocorrendo por volta dos 40 anos de idade. Pessoas com Hipermetropia ou Diabetes mellitus tendem a apresentar a presbiopia mais precocemente, por volta dos 35 anos de idade.

Na fisiologia normal do olho, para se enxergar de perto, é necessário que o poder refrativo do olho seja aumentado, para que a imagem seja focalizada. A 33 cm, que é a distância normal de leitura, é necessário um aumento de 3 dioptrias para que a imagem seja vista com nitidez. Nós conseguimos fazer isto contraindo pequenos músculos dentro do olho, os músculos ciliares, que modificam o formato do cristalino, aumentando o seu poder dióptrico, processo este chamado de acomodação. A presbiopia é causada por vários fatores, entre eles o aumento contínuo do cristalino e perda de elasticidade de sua cápsula, o que leva a que os músculos ciliares não consigam mais modificar o seu formato, causando falta de focalização para as imagens de perto. Este processo é progressivo, e piora com o aumento da idade, mas normalmente se estabiliza ao redor dos 60 anos.

A correção deste processo é realizada com o uso de lentes corretoras multifocais, bifocais ou pelo uso de óculos para leitura. Existem cirurgias experimentais, que visam aumentar o espaço onde o cristalino se encontra, fazendo com

que o mesmo volte a ter capacidade de acomodação, mas isso só faz protelar o aparecimento da presbiopia, e não existem estudos a longo prazo, que avaliem as complicações tardias desta cirurgia.

5 Outra alternativa natural e sem restrições é através dos exercícios visuais elaborados por Dr. William Horatio Bates e/ou do uso temporário de óculos terapêuticos de PinHole (pequenos furos) que permitem na maioria dos casos, enxergar sem lentes de grau, além de fortalecer a musculatura do sistema ocular e reprogramar as funções
10 cérebro visuais, relaxando a musculatura e devolvendo ao globo ocular o seu formato original. Essa alternativa, contudo, carece de comprovações científicas.

Ainda uma outra alternativa é o uso de composições
15 a base de Pilocarpina e Diclofenaco de Sódio tal como revelado no pedido de patente EP 06026169.0 de 18/12/2006, referente à "Ophthalmic compositions of parasympathetic stimulants and antiinflammatories for use in the treatment of presbyopia".

20 No entanto, o uso da Pilocarpina e Diclofenaco de Sódio, particularmente da Pilocarpina, de acordo com ([HTTP://beta.saudedicas.com.br](http://beta.saudedicas.com.br)), pode causar dificuldade de leitura ou de outros problemas da visão, especialmente à noite. De acordo com ([HTTP://www.medicinanet.com.br](http://www.medicinanet.com.br)), outras
25 reações podem acontecer como, espasmo ciliar, irritações ocular, congestão vascular conjuntival, cefaléia temporal ou supra-orbitária e indução de miopia, principalmente em pacientes jovens, que iniciaram recentemente a administração. Redução da acuidade visual sob iluminação deficiente. O uso
30 prolongado pode causar opacificação do cristalino. Tal como todos os mióticos, raros casos de deslocamento da retina foram relatados quando usado em indivíduos susceptíveis. Ainda de acordo com ([HTTP://www.farmadelivery.com.br](http://www.farmadelivery.com.br)),

pilocarpina solução 2% pode apresentar redução da acuidade visual sob iluminação deficiente.

Tais deficiências são conhecidas como hemeralopia, que de acordo com a definição da Wikipédia (HTTP://www.wikipedia.org), trata-se da falta de visão dada por sintomas como "visão turva", "enevoados" normalmente depois do sol se pôr. Pode ser causada pela hipovitaminose (carência) da vitamina A. Comum a partir da adolescência, a hemeralopia e a fotofobia, são moléstias oculares que prejudicam a visão por falta ou presença exagerada de luz, seja ela natural ou artificial. A hemeralopia consiste na dificuldade da visão noturna e é comum em pessoas com um grau de miopia bastante elevado. Enquanto a fotofobia se torna comum atualmente, devido aos fatores climáticos, qualidade do ar e radiações solares. Pessoas com alto astigmatismo também têm a vista mais sensível à luz e os pacientes que sofreram cirurgia de miopia também sofrem com a exposição.

Dessa maneira, benfeitorias relatadas no uso de colírios anti-presbítico são limitados em seu uso, ocasionando restrições na atividade das pessoas, já que no mundo moderno, a vida noturna é imprescindível.

Limitações para ler, conduzir veículos, estudar ou trabalhar, indicam uma fórmula incompleta e ineficiente para o fim desejado.

Assim, um dos objetivos da presente invenção é proporcionar uma composição, que de acordo com sua formulação, corrija o problema da presbiopia com controle de efeitos colaterais que conduzam a hemeralopia.

Um outro objetivo da presente invenção é proporcionar uma composição em forma de um colírio para ser administrado no combate a presbiopia.

Ainda um outro objetivo da presente invenção é proporcionar uma composição em forma de kit ocular onde os

componentes poderão ser dosados em conjunto ou separadamente, pelo próprio paciente de acordo com o caso e as prescrições médicas, que poderá incluir todos os componentes no tratamento ou indicar o uso de alguns e eliminar parcial ou
5 totalmente o tempo de uso de outros.

Desta forma, previne-se, inclusive, problemas de hipovitaminose (carência) de vitamina A, que pode levar a cegueira noturna, ou formação de cepas resultantes de microorganismos.

10 DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

A composição anti-presbítico, objeto da presente invenção, possui a seguinte formulação:

Policarpina: 1% a 4%

Diclofenaco de Sódio: 0,1% a 1%

15 Vitamina A: 1000 a 10.000 UL/ml

Antibiótico: 0,1% a 1%

 DESCRIÇÃO DE UM EXEMPLO PREFERENCIAL

De acordo com um exemplo preferencial da presente invenção, a composição compreende a seguinte formulação:

20 Policarpina: 2%

Diclofenaco de Sódio: 0,5%

Vitamina A: 5000 UL/ml

Antibiótico: 0,5%

25 Preferencialmente, o antibiótico utilizado na composição poderá ser Moxifloxacina.

A composição, assim obtida, oferece as seguintes e extraordinárias vantagens:

- Corrige os problemas da presbiopia sem a necessidade de intervenções cirúrgicas;

30 - Corrige os problemas da presbiopia sem a necessidade de utilização de lentes corretivas; e

- Corrige os problemas da presbiopia com controle de efeitos colaterais que conduzam a hemeralopia;

- Previne problemas de hipovitaminose (carência) de vitamina A, que pode levar a cegueira noturna; e
- Previne a formação de cepas resultantes de microorganismos.

A abrangência da presente patente de invenção, não
5 deve ser limitada aos exemplos supramencionados, mas sim, aos
termos definidos nas reivindicações e seus equivalentes.

REIVINDICAÇÕES

1.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, caracterizada por compreender a seguinte formulação:

Policarpina: 1% a 4%

5 Diclofenaco de Sódio: 0,1% a 1%

Vitamina A: 1000 a 10.000 UL/ml

Antibiótico: 0,1% a 1%

2.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por preferencialmente ser
10 utilizado 2% de Policarpina.

3.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por preferencialmente ser utilizado 0,5% de Diclofenaco de Sódio.

4.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a
15 reivindicação 1, caracterizada por preferencialmente ser utilizado 5000 UL/ml de Vitamina A.

5.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por preferencialmente ser utilizado 0,5% de Antibiótico.

20 6.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1 ou 5, caracterizada pelo antibiótico ser preferencialmente Moxifloxacina.

7.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por ser administrada em forma
25 de um colírio.

8.- COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por ser dosada em forma de um kit ocular para ser administrado de acordo com o tratamento.

RESUMO

COMPOSIÇÃO ANTI-PRESBÍTICA

Trata-se a presente patente de invenção, de uma
composição anti-presbítica, pertencente ao setor técnico de
5 oftalmologia, utilizada no combate à presbiopia, popularmente
conhecida como "vista cansada" com controle de efeitos
colaterais que conduzem à hemeralopia.

O presente composto poderá ser apresentado em forma
de um colírio ou de um kit ocular para ser administrado de
10 acordo com o tratamento.